

TÍTULO DO PROGRAMA

O AMIGO DEDICADO

SINOPSE DO PROGRAMA

“O Amigo Dedicado” é uma bela animação feita a partir do conto homônimo do escritor irlandês Oscar Wilde. Em um mundo mediado por contatos e relações eletrônicas, Wilde discute “o que é a verdadeira amizade?”, as afinidades, os sacrifícios e tantos outros valores que fazem parte das relações humanas e que nem sempre nos damos conta. O trabalho interdisciplinar sugere uma análise sobre discursos e amizades.

CONSULTORES

Clemari Ribeiro – **LÍNGUA PORTUGUESA**

Rosane Acedo Vieira – **ARTES**

Marcelo Senna Magalhães – **FILOSOFIA**

TÍTULO DO PROJETO

**AFINAL, O QUE É SER AMIGO?
OU
DISCURSOS E AMIZADES**

❖ **MATERIAL NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE:**

- Cópias do conto de Oscar Wilde (encontrado em livros ou na Internet);
- Câmera fotográfica, filmadora, aparelho celular;
- Computador;
- Papel sulfite;
- Lápis;
- Massa de modelar;
- Imagens de obras de arte (ex.: “Par de Botas” de Van Gogh, “Guernica” de Pablo Picasso).

❖ **PRINCIPAIS CONCEITOS QUE SERÃO TRABALHADOS EM CADA DISCIPLINA**

➔ **LÍNGUA PORTUGUESA**

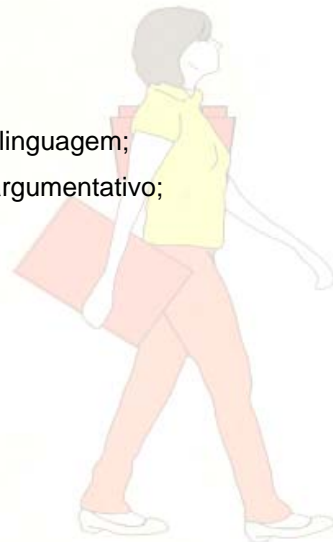
- Tipos de discurso;
- Linguagem e dominação: tipos de linguagem;
- Textos dissertativos: de opinião e argumentativo;
- Texto dramático (filme).

➔ **FILOSOFIA**

- Amizade e justiça;
- Saber e autoridade;
- Discurso e poder.

➔ **ARTE**

- Cromático, acromático e monocromático;
- Imagem e metáfora;
- Arte como instrumento de denúncia.



❖ DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

LÍNGUA PORTUGUESA

- Ler o conto de Oscar Wilde, discutir em grupos e apresentar os principais conceitos extraídos para a classe.
 - Verificar nas diversas edições que são utilizados adjetivos diferentes: fiel, dedicado, determinado; e discutir a importância da escolha das palavras e o que há por trás desta escolha.
 - Escrever um texto dissertativo sobre o que é a amizade para cada um (estas opiniões serão confrontadas e discutidas com o professor de Filosofia, diante das definições de autores estudados).
 - Exibir o filme.
 - Estudar os tipos de discurso; recursos de linguagem; a linguagem do dominador e do dominado: formal e informal; esta com variantes linguísticas sociais e regionais.
 - Linguagem escrita e linguagem visual: semelhanças, diferenças e impacto para atingir o objetivo de convencer.
 - Após o trabalho com o professor de Filosofia, em grupos, os alunos poderão recriar o final do filme, utilizando a técnica do *stop motion*, orientados, então, pelo professor de Arte.
- “**Stop Motion** é a técnica de animação na qual o animador trabalha fotografando objetos, fotograma por fotograma, ou seja, quadro a quadro. Entre um fotograma e outro, o animador muda um pouco a posição dos objetos. Quando o filme é projetado a 24 fotogramas por segundo, temos a ilusão de que os objetos estão se movimentando.”

FILOSOFIA

Nas aulas de filosofia poderão ser propostas pelo menos duas discussões. A primeira sobre conceitos: ética – o que é **amizade**? O que é ser bom, ser generoso? Uma relação assimétrica pode ser uma relação de amizade? O que é **justiça**? A amizade e a justiça são a mesma coisa? Qual é a maior das virtudes, as justiças exercidas e compreendidas a partir da justiça? Um amigo pode ser injusto com outro amigo? Um homem injusto pode ser amigo de alguém?

Sugere-se ao professor que estude as definições de amizade e de justiça, encontradas na obra de Aristóteles, “*Ética a Nicômaco*”, livros 8 e 9. A partir desse estudo, deve-se preparar material para



apresentar aos alunos: pode-se elaborar questões e escolher trechos para leitura e análise (por exemplo: selecionar argumentos apresentados pelo autor; ou análise de provérbios, alguns dos quais ainda são conhecidos hoje).

Uma outra discussão que pode ser proposta a partir do conto é: o que significa cultivar seu jardim? O jardim pode ser compreendido com diversos significados.

Pode-se pensar na escola como um “Jardim” onde se cultiva o conhecimento, a cultura, a ciência e a técnica, onde se cultiva um trabalho diário de aprendizado e de convivência. Pense na escola filosófica criada por Epicuro, “o Jardim”, onde todos eram aceitos, incluindo mulheres e escravos, e se buscava realizar um sistema de vida para além de um sistema de pensamento. O que os jardins da escola de cada um cultivam? Como se cultivam o conhecimento e a cultura em cada escola? Que frutos são produzidos? Como as vidas de estudantes e professores são cultivadas? Explorar a metáfora da escola como um jardim, pode proporcionar diversas atividades interessantes para as aulas – por exemplo, pensar em que frutos valem a pena serem produzidos (provas? textos? jornais? músicas? encenações? – abrangendo diversos meios de expressão como frutos da produção intelectual e criativa de todos).

É possível explorar a metáfora da sociedade como um jardim fazendo uma leitura que destaca questões políticas sobre a propriedade e o trabalho, por exemplo. A vida humana é cultivada pelos atos, pelas ações, pelos valores consagrados nas ações, cultivar o jardim de sua própria vida, o que você cultiva no seu jardim, no jardim de sua vida? Que vida você cultiva? A cultura é o que se cultiva para além do que se cultua. O trabalho humano é a atividade de criação e recriação de sua sobrevivência, é através da ação e da produção que homens e mulheres vivem concretamente suas vidas, portanto, do cultivo diário de suas atividades. Nesse sentido, pode-se entender a vida humana como um jardim que se cultiva. Examinar e avaliar os jardins apresentados na história: do prólogo, na vida cotidiana de mulher, homem e criança; dos personagens João e Hugo, o primeiro com seu jardim de flores abandonando, e o segundo com seu “jardim da produção”, sua fazenda econômica que se apropria rudemente – e com sonoras palavras – do trabalho dos outros.

Assim, a sociedade é representada no conto como um “jardim” onde há uma contradição central: ao servir Hugo, João deixa de servir a si mesmo e ao cultivo de seu jardim, destruindo-se ao fazer o suposto “bem” enunciado pelo discurso de Hugo, e este apresenta-se e afirma-se como superior por saber a verdade. Assim, o conto pode ser visto como uma metáfora do social, onde a ideologia enunciada por Hugo tem um papel opressor (e auto-opressor, por fazer o explorado justificar para si mesmo sua própria condição, fazer o trabalhador acreditar na própria desgraça). É assim uma

peça central no exercício de poder e dominação que mantém uma sociedade, onde a riqueza de todos é expropriada e controlada por alguns, e João é privado da propriedade de sua própria vida pela exploração realizada por Hugo e aceita e acatada por João. Pode-se buscar as marcas dessa ideologia na análise do discurso do conto, procurando identificar as frases onde se enunciam juízos morais e as analisando. Essa análise contribui para o *esclarecimento* da questão, tal como o conceito é apresentado por Kant: é preciso refletir sobre o significado das palavras e ações, e não apenas submeter-se a eles.

Também pode-se propor que os estudantes pesquisem exemplos de discursos de grupos explorados ou dominados socialmente, que se voltam contra essa situação. Na música brasileira há diversos exemplos desses discursos. Cita-se aqui apenas dois, como exemplo: “Deus lhe pague”, canção de Chico Buarque, e “Domingo no parque”, rap dos Racionais MC's. Esses discursos contestam uma dominação existente, e podem ser vistos em comparação com o discurso (ou ausência de discurso) de João, que sempre se submete às falas de Hugo. A partir dessa pesquisa e dessa comparação, pode-se propor aos alunos que escrevam *outros discursos* para o personagem João – de que outros modos ele poderia responder a Hugo? - criando assim novos desenlaces para a história do amigo dedicado.

ARTE

1 - Reapresentação do filme com o objetivo de se destacar os elementos visuais que o autor da animação utilizou para representar os aspectos determinantes do conto.

Destacar:

- O estilo diferente de desenho para o prólogo em relação à história, uso das cores: monocromático para o prólogo, cromático para o jardim de João e acromático para a paisagem e demais elementos. O professor poderá destacar a intencionalidade deste colorido, fazendo, inclusive, referências a outras obras, como a “Guernica” de Pablo Picasso, por exemplo.
- Os diferentes planos e contraplanos: plano geral, plano americano, close, plano detalhe, etc. É interessante que o professor familiarize seus alunos com os termos da linguagem do cinema.
- Durante a reapresentação, pausar o filme para mostrar as diversas metáforas visuais presentes na animação, como, por exemplo, a torneira pingando (no prólogo) que representa a paciência que se esvai. E assim por diante.



- Pesquisa de obras: pinturas, esculturas, filmes e músicas (letras) que façam referências à submissão e à não submissão. Nesta busca o professor deverá contribuir, fazendo as indicações necessárias, a fim de ampliar o referencial de seus alunos.

❖ ETAPA INTERDISCIPLINAR

O objetivo do trabalho desta etapa é que os alunos possam, a partir dos conceitos e conteúdos trabalhados nas três disciplinas, construir representações que os sintetizem. Indicamos as representações visuais. Uma sugestão é trabalhar a partir de sapatos. O professor poderá então apresentar-lhes a imagem “Par de Botas” de Van Gogh, solicitando que façam suas leituras. A obra, apesar de apresentar um par de botas sujas e desgastadas sobre um fundo lamacento, é bem expressiva, pois o artista conseguiu, por meio delas, representar todos os trabalhadores do mundo, toda opressão e miséria a que muitos estão sujeitos. A seguir, pedir que produzam, por meio desta metáfora (sapatos), o contra discurso do jardineiro João, um discurso contra-hegemônico, como são os discursos que não aceitam a submissão.

A apresentação das obras poderá ser feita de diversas formas:

- Montagem como instalação – colocar título para a exposição.
- Fotografia da montagem – expor apenas a foto com título.
- Animação usando o recurso do “Stop Motion”.

Os trabalhos, individuais ou coletivos, poderão compor uma exposição montada sob a orientação dos professores.

❖ RESUMO DA ATIVIDADE

- Leitura do conto.
- Apresentação da animação.
- Análise das linguagens: escrita e visual.
- Discussão das noções de amizade em diferentes épocas e em diferentes culturas, em Filosofia.
- Recriar a história, mais uma vez, para outra linguagem - a dos slides e do stop motion - modificando o final.
- Reapresentação do filme na aula de Arte – destaque aos recursos visuais.

- Ampliação de recursos com a pesquisa e apresentação de produções artísticas que representem amizade, opressão e etc.
- Proposta do trabalho interdisciplinar.
- Exposição para a comunidade.

❖ COMO VOCÊS AVALIARIAM ESSE TRABALHO?

A avaliação deve acontecer em todas as áreas, em cada etapa. Os instrumentos poderão ser: o texto escrito sobre amizade, o debate sobre a leitura do conto em comparação com o filme, a avaliação de conceitos abordados e a produção de trabalhos plásticos.

A produção final (interdisciplinar) deverá ser avaliada pelos três professores, levando-se em conta os seguintes critérios: referência aos conceitos trabalhados e ao caráter expressivo do trabalho.

❖ EM QUAL ANO OU ANOS DO ENSINO MÉDIO SERIA MELHOR APLICAR ESSE TRABALHO?

Em qualquer uma das três séries do Ensino Médio.

❖ PALAVRAS-CHAVE

- Amizade;
- Justiça;
- Honestidade;
- Dominação;
- Poder;
- Palavra.

❖ SUGESTÕES DE LEITURAS

LÍNGUA PORTUGUESA

- ABDALA JUNIOR, Benjamin, *Introdução à análise da narrativa*. São Paulo: SCipione, 1995.
- BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*, 2ª edição. São Paulo: Hucitec, 1981
- CHIAPPINI, Ligia. *Aprender e ensinar com textos não escolares*. São Paulo: Cortez, 1997.
- CITELLI, Adilson. *Linguagem e Persuasão*, São Paulo: Atica, 1985.
- FIORIN, José. L. *Elementos da análise do discurso*. São Paulo: Contexto, 1999.



- VIGOTSKY, Leo.S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

FILOSOFIA

Sobre o Jardim, e Epicuro:

- XAVIER, Ingrid Müller. "Jardim" in: Kohan, Walter O. & Xavier, Ingrid M. *Abecedário de Criação Filosófica*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009, p. 157-162. Este livro apresenta diversos ensaios filosóficos realizados a partir de palavras comuns, textos que podem sugerir diversos modos dos professores relacionarem conceitos filosóficos e discurso e experiências dos estudantes.
- PESSANHA, José Américo Motta. "As delícias do jardim" in: Novaes, Adauto (Org.). *Ética*. São Paulo: Cia das Letras/Secretaria Municipal de Cultura, 1992, p. 57-86. Uma apresentação erudita e elegante da vida e ideias de Epicuro e sua escola, em um livro que contém diversos outros ensaios sobre temas éticos de professores e intelectuais brasileiros de diversas formações, além da filosófica.

Sobre amizade e justiça:

- ARISTÓTELES. *Ética a Nicomaco*, livros VIII e IX. (Coleção Os Pensadores). São Paulo, Nova Cultural, 1987. (Há diversas edições dessa coleção)

Sobre questões políticas, trabalho, propriedade, ideologia:

- HEGEL. "Dialética do senhor e do escravo"; Marx. "Ideologia" in: Marcondes, Danilo. *Textos Básicos de Filosofia – dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007. Este e outros livros de Danilo Marcondes oferecem seleções de textos úteis e importantes para as professoras do Ensino Médio.

ARTE

- BRILL, Alice. *Da arte e da linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- WALTY, Ivete Lara Camargos. *Palavra e Imagem: leituras cruzadas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- TREVISAN, Armindo. *Como apreciar a arte: do saber ao sabor, uma síntese possível*. Porto Alegre: AGE, 2002.

Sites sobre cinema e animação:

- <http://www.eba.ufmg.br/midiaarte/quadroquadro/stop/princip1.htm> - último acesso em 22/09/2009 – Sobre stop motion.
- <http://www.canalkids.com.br/arte/cinema/magia.htm> - último acesso em 22/09/2009 – Sobre como fazer uma animação.
- <http://www.fafich.ufmg.br/~labor/cursocinema/htm> - último acesso em 22/09/2009 – Sobre a linguagem do cinema.

❖ ANEXOS

Sala de

Professor

SUGESTÃO DE ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR

TV Escola - 2009



"Par de botas" Van Gogh, 1887



Sala de

Professor

SUGESTÃO DE ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR

TV Escola - 2009



"Guernica" Pablo Picasso, 1937

